

MICROSCÓPIO

(Especial para o "Correio do Povo")

Todos vivemos em sociedade, mas poucos merecem realmente o nome de cidadãos. A grande maioria não sai do estreito círculo da sua vidinha, não se preocupa senão com os seus interesses pessoais e, se estende além o olhar, é apenas para dilatar a esfera das suas vantagens, a custa do bem comum. Num país tão mal dotado, como o nosso, de espírito público, constitui o cidadão espécie rara.

Pois um cidadão no sentido completo da palavra foi o que desapareceu com Firmino Torelly. Pai de numerosa prole, bem pudera ele dispensar-se de outros deveres, que não os de sustentá-la e educá-la exemplarmente. Mas o cidadão sempre nele falou tão alto, quanto o chefe de família. Na sua juventude, o problema capital do Rio Grande era o da liberdade, espesinhada, sufocada pela ditadura republicana. Firmino Torelly acompanhou Silveira Martins e os bravos federalistas, na sua áspera luta pela liberdade, sujeitando-se a todos os seus azares. Mais tarde, embora atenuado, persistia o problema da liberdade. E Firmino Torelly foi dos antigos lutadores que não hesitaram em formar ao lado de Assis Brasil, na campanha eleitoral de 22 e na revolução de 23. Fez parte do Diretorio da Aliança Libertadora, concorreu eficientemente com a sua ponderação e autoridade, para a fundação do Partido Libertador, de cuja direção foi um dos mais autorizados membros, e mereceu de Assis Brasil particular estima e consideração. Tomou parte no infeliz movimento de 1932. Apanhado no torvelinho da confusão gerada pelo golpe de Estado de 1937, não tardou em vir ocupar o seu lugar na trincheira democrática. E, quando, em 1945, ainda em plena ilegalidade, o Partido Libertador foi o primeiro a organizar-se, lá estava Firmino Torelly na primeira linha, apesar de quase soados os seus oitenta anos, a dar o exemplo a outros mais moços e, também, mais tibios.

Para dizer lapidariamente tudo: Firmino Torelly foi um cidadão. Não sei que maior elogio se possa fazer num país tão pobre de cidadãos.

RAUL PILLA

Porto Alegre, 9.3.1949.